



ATIVIDADE 6 - POPULAÇÃO MUNDIAL - Continuação

ESTUDO DIRIGIDO

1 - Explique as seguintes teorias demográficas:

- a) Malthusiana
- b) Neo-malthusiana
- c) Reformista

2 - Quais as falhas apontadas para a teoria Malthusiana e Neomalthusiana

3 - Explique a diferença entre um país populoso e um país povoado

4 - O que é uma pirâmide etária e qual a sua importância?

5 - Como funciona uma pirâmide etária?

6 - Caracterize a pirâmide etária dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos.

7 - Cite os países mais populosos do mundo.

TEORIAS DEMOGRÁFICAS

TEORIA MALTHUSIANA – desenvolvida ao final do século XVIII pelo economista liberal e historiador inglês [Thomas Robert Malthus](#) (1766-1834), apontava para o desequilíbrio existente entre os crescimentos demográficos e a disponibilidade de alimentos na Terra. De acordo com a Teoria Malthusiana, as populações aceleravam sempre o seu ritmo de crescimento, que seguia a linha de uma [progressão geométrica](#) (1, 2, 4, 8, 16, 32, 64, 128, 256, ...), enquanto a disponibilidade de recursos e de alimentos aumentaria conforme uma [progressão aritmética](#) (1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, ...), sendo menor, portanto. Posteriormente algumas falhas foram apontadas nessa teoria:

- Subestimar os avanços tecnológicos nos processos de produção
- Não contava com o surgimento dos métodos contraceptivos (anticoncepcionais)
- Acreditar que a melhoria nas condições sociais elevaria ainda mais o número de nascimentos, pois já se observa que as sociedades mais desenvolvidas, com maior qualidade de vida, planeja melhor sua família e tem menos filhos.

TEORIA NEO-MALTHUSIANA - Logo após o final da Segunda Guerra Mundial (1939-1945) houve uma retomada do pensamento Malthusiano com uma nova roupagem, agora defendendo que o crescimento populacional dos países pobres comprometeria os recursos naturais do planeta e, por isso deveria haver políticas de controle populacional nesses países.

TEORIA REFORMISTA - acreditava que a desigualdade na relação entre recursos naturais, alimentos e o crescimento populacional não estava no número de habitantes, mas na distribuição de renda. Em geral, muitas dessas ideias aproximavam-se dos ideais defendidos por Karl Marx. Essa teoria, difundida após 1980, apontava que o crescimento populacional é consequência da situação de pobreza e miséria em que a maior parte da população mundial está submetida. Quanto maior o acesso a saúde, educação e moradia, maior a consciência e capacidade de fazer o planejamento familiar. Dados recentes mostram que o consumo de recursos naturais é extremamente desigual, sendo que os países que mais poluem e consomem fontes de energia e de alimentos são justamente os mais industrializados e desenvolvidos.

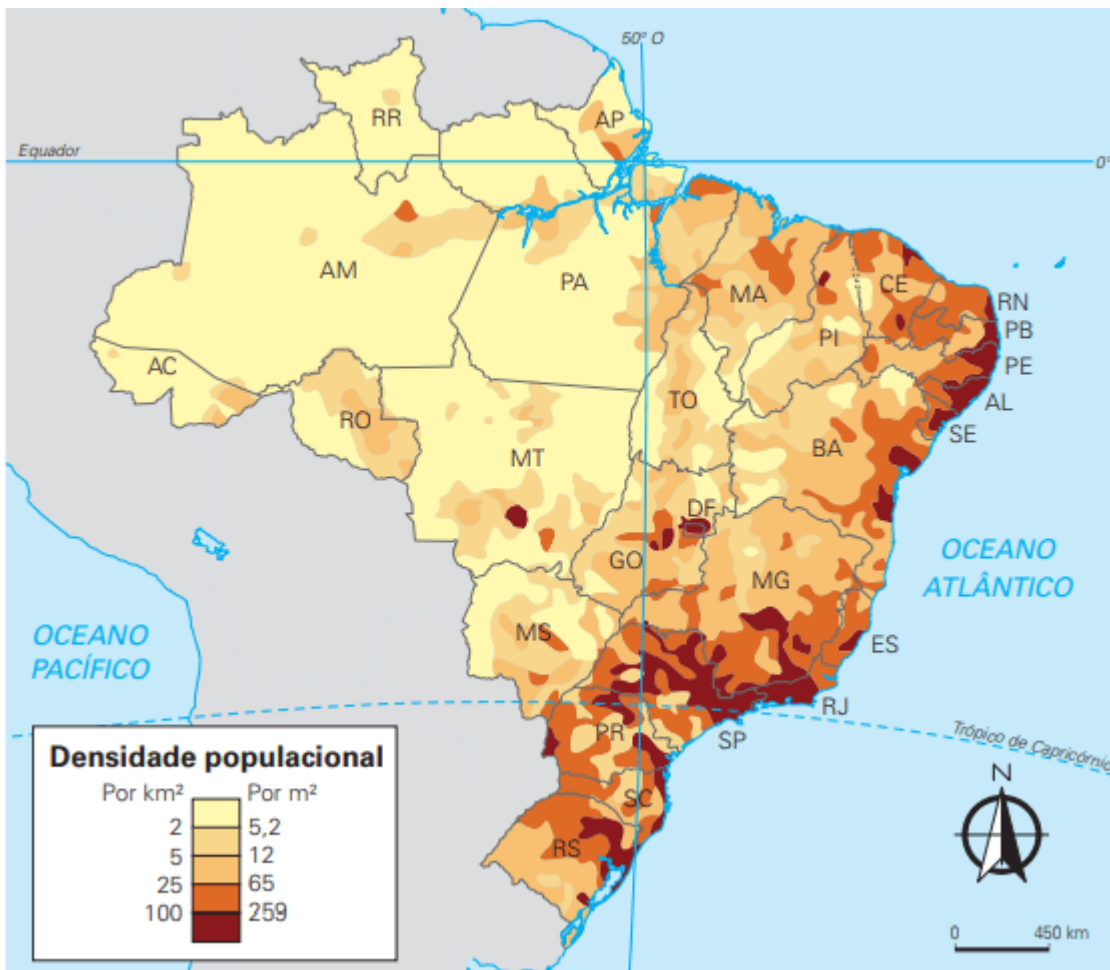
DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO

O conceito de população absoluta refere-se ao total de habitantes de um determinado lugar. Essa informação é adquirida através de pesquisas realizadas por agências internas de cada país ou agências internacionais. De acordo com a última contagem do IBGE, nosso país conta com cerca de 212.559.417 habitantes.

A população relativa é também conhecida como densidade demográfica ou densidade populacional. Refere-se ao total de habitantes dividido pela área que ocupam, ou seja, é o número que indica a distribuição da população total pelo território. Geralmente é expressa em habitantes por quilômetro quadrado (hab./km²). Encontrar a população relativa ou densidade demográfica de um dado território é simples. Veja o esquema a seguir:

$$\text{POPULAÇÃO RELATIVA} = \text{POPULAÇÃO ABSOLUTA} \div \text{ÁREA (Km}^2\text{)}$$

Atualmente, a densidade demográfica brasileira gira em torno de 24,20 hab/km², mas essa densidade varia de acordo com cada região, como mostra o gráfico abaixo:



Densidade populacional brasileira, Fonte: IBGE, 2010

Entre os países mais populosos do mundo estão:

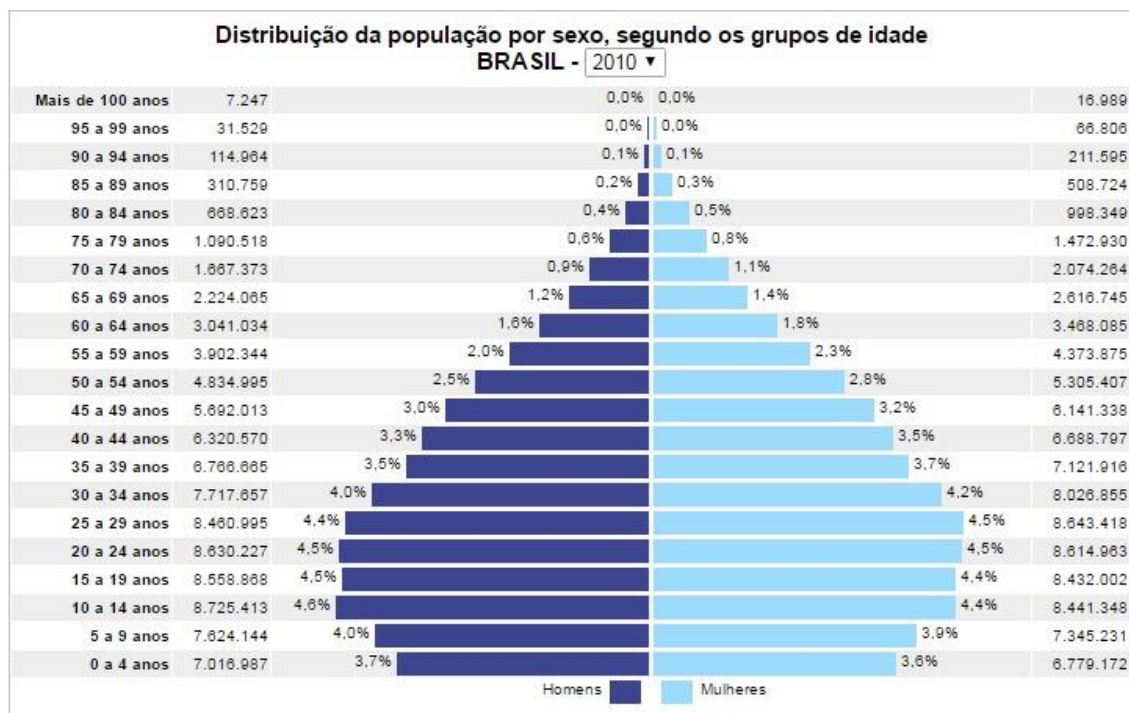
- 1º - China – 1.439.323.776 habitantes (18,47% da população mundial)
- 2º - Índia - 1.380.004.385 habitantes (17,70% da população mundial)
- 3º - Estados Unidos – 331.002.651 habitantes (4,25% da população mundial)
- 4º - Indonésia – 273.523.615 habitantes (3,51% da população mundial)
- 5º - Paquistão – 220.892.340 habitantes (2,83% da população mundial)
- 6º - Brasil – 212.559.417 habitantes (2,73% da população mundial)
- 7º - Nigéria – 206.139.589 habitantes (2,64% da população mundial)
- 8º - Bangladesh – 164.689.383 habitantes (2,11% da população mundial)
- 9º - Rússia – 145.934.462 habitantes (1,87 % da população mundial)
- 10º - México – 128.932.753 habitantes (1,65 % da população mundial)

Num planeta onde vivem 7,8 bilhões de pessoas há apenas dois países que ultrapassam a mítica barreira do bilhão de habitantes, que são a China (com 1.439.323.776 habitantes – 18, 47% da população mundial) e Índia (1.380.004.385 habitantes – 17,70% da população do planeta). Os restantes deste *top 10* estão a uma distância considerável, mas não deixam de ser marcantes em termos de números totais de habitantes.

PIRÂMIDES ETÁRIAS

As pirâmides etárias são representações gráficas da estrutura populacional de um lugar dividida por faixa etária e sexo. Os gráficos são formados por barras superpostas e possuem topo, corpo e base. As barras inferiores correspondem à população mais jovem, e as barras superiores correspondem à população mais velha. O lado esquerdo do gráfico representa a população masculina, enquanto o lado direito representa a população feminina.

Observe abaixo como analisar uma pirâmide etária de acordo com suas partes:



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010.

- **Topo:** representa a população idosa.
- **Corpo:** representa a população adulta.
- **Base:** representa a população infantil e jovem.
- **Eixo horizontal:** corresponde à quantidade de pessoas (em valor absoluto ou em porcentagem). À direita, estão as mulheres. À esquerda, estão os homens.
- **Eixo vertical:** corresponde às faixas de idade.

Pirâmides etárias dos países desenvolvidos

Os países desenvolvidos, como Japão, França e Suécia, geralmente apresentam expectativa de vida elevada. Isso ocorre pelo fato de a população possuir melhores condições de vida em relação à saúde e à educação, por exemplo. Nesses países, as taxas de natalidade e de mortalidade são baixas, o que sugere um baixo crescimento vegetativo (diferença entre taxa de natalidade e taxa de mortalidade).

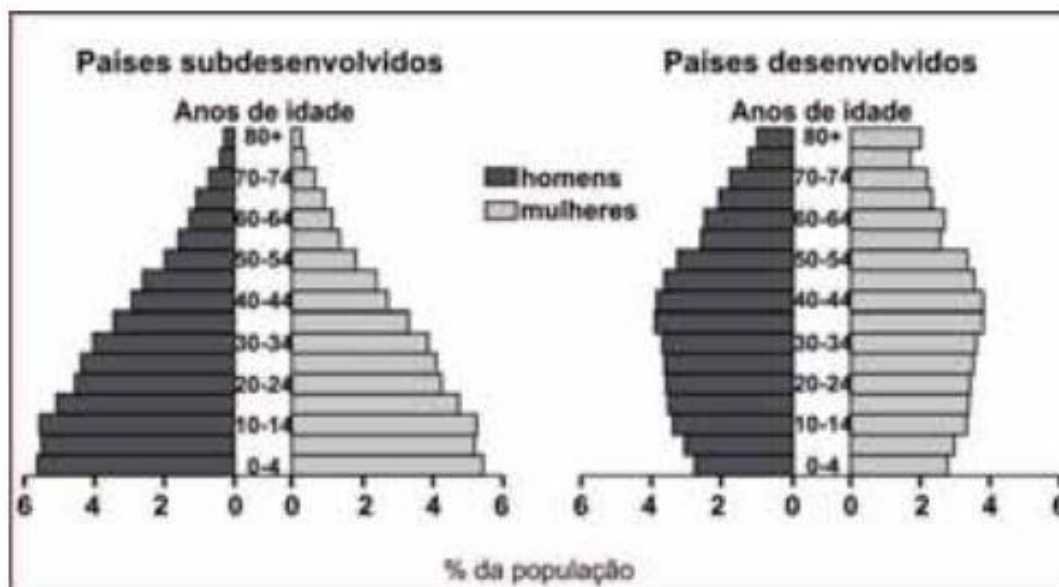
As pirâmides desses países apresentam, comumente, bases estreitas, ou seja, o número de jovens é menor. Já seu topo é largo, o que indica maior proporção do número de idosos. Isso permite analisar que, nesses países, há problemas como falta de mão de obra e gastos com programas de assistencialismo para a população envelhecida.

Pirâmides etárias dos países subdesenvolvidos

Os países subdesenvolvidos estão, geralmente, situados na América Latina, na Ásia e na Oceania. Em decorrência das situações vividas pela maioria de sua população, esses países

apresentam baixa expectativa de vida. Nos países subdesenvolvidos, as taxas de natalidade e de mortalidade são elevadas, o que sugere um elevado crescimento vegetativo.

As pirâmides etárias de países subdesenvolvidos apresentam, comumente, bases largas, indicando uma grande quantidade de jovens. Já seu topo é estreito, o que representa um menor percentual de idosos. Isso permite analisar que, nesses países, há problemas relacionados às políticas públicas. Além disso, a população necessita de melhor qualidade de vida, de investimentos na área da saúde e educação, de formação profissional e de inserção no mercado de trabalho.



(Adaptado de: MOREIRA, J. C.; SENE, E. *Geografia*. São Paulo: Scipione, 2005. p.440.)

Referências

SENE, Eustáquio de. MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil**. 8º ano: Ensino Fundamental anos finais. São Paulo: Scipione, 2018.

VESENTINE, José Willian. **Geografia: Mundo em transição**. Geografia Geral e do Brasil. Volume 2. São Paulo: Ática, 2011.

_____. **Problemas demográficos e crescimento da população mundial**. 2ª ed. São Paulo: Editora Abril, 2012.

<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/piramides-etarias.htm>

<https://www.youtube.com/watch?v=ETmOy3Jz5Yw>

<https://www.todamateria.com.br/piramide-etaria/>

<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/teorias-demograficas.htm>